

O IMPACTO DA MIGRAÇÃO DE RETORNO NA CULTURA: PICHAÇÃO E MIGRAÇÃO EM GOVERNADOR VALADARES – MG / THE IMPACT OF RETURN MIGRATION ON CULTURE: GRAFFITI AND MIGRATION IN GOVERNADOR VALADARES – MG

THE IMPACT OF RETURN MIGRATION ON CULTURE: GRAFFITI AND MIGRATION IN GOVERNADOR VALADARES, MG

Erick Vinicius Pereira Lopes ¹[0000-0003-2691-3978]

¹ Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC Minas)
erick.viniciuspl@gmail.com

Resumo. Atualmente, tanto a migração quanto a pichação tiveram influências significativas dos EUA. Ambas influências, por estarem fortemente relacionadas com o município de Governador Valadares (GV) em Minas Gerais (MG), impactaram a cultura local. Assim, o objetivo é analisar as características estéticas, locais e espaciais da pichação no respectivo município, correlacionando aspectos nacionais e internacionais. A metodologia baseou-se na Geografia, História e Leitura Cultural, com levantamentos bibliográficos, de dados primários, seus tratamentos, representações e análises. Os resultados demonstraram que no caso valadarense o comportamento em relação ao tipo/natureza da pichação, não se encontram em esquinas, localização em edificações no geral, localização em edificações de bens e serviços, localização nos muros das edificações, presença de relações adversas e marcações com referência a grupos, segue-se o padrão mineiro e brasileiro (alguns diferenciando ou não do padrão dos EUA); enquanto altura da marcação na edificação, materiais empregados na pichação, estilos/estéticas das pichações e distribuição espacial das pichações, entrelaça-se com o padrão estado-unidense. Demonstrando-se, de tal modo, a importância do elemento cultural na migração./Currently, both migration and graffiti have had significant influences from the USA. Both influences, as they are strongly related to the municipality of Governador Valadares (GV) in Minas Gerais (MG), impacted local culture. Thus, the objective is to analyze the aesthetic, locational and spatial characteristics of graffiti in the respective municipality, correlating national and international aspects. The methodology was based on Cultural Geography, History and Reading, with bibliographic surveys, primary data surveys, their treatments, representations and analyses. The results demonstrated that in the case of Valadarense, the behavior in relation to the type/nature of graffiti is not found on corners, location in buildings in general, location in buildings of goods and services, location on the walls of buildings, presence of adverse relationships and markings with reference to groups, the Minas Gerais and Brazilian standards are followed (some differing or not from the US standard); as height of marking on the building, materials used in graffiti, styles/aesthetics of graffiti and spatial distribution of graffiti, intertwined with the US standard. Thus demonstrating the importance of the cultural element in migration.

Palavras-chave: Cultura, Manifestações, Mobilidade, Inter-relações, EUA-Brasil / Culture, Manifestations, Mobility, Interrelations, USA-Brazil,

Abstract. Currently, both migration and graffiti have been significantly influenced by the United States. Because both influences are strongly related to the municipality of Governador Valadares, in Minas Gerais, they have affected local culture. The objective of this study is to analyze the aesthetic, locational, and spatial characteristics of graffiti in this municipality, correlating national and international aspects. The methodology was based on Geography, History, and cultural reading, including bibliographic surveys, primary data collection, data treatment, representation, and analysis. The results showed that, in the case of Governador Valadares, the behavior related to the type and nature of graffiti, its absence from corners, its location on buildings in general, on buildings providing goods and services, on walls, and the presence of adversarial relations and markings referring to groups follows the Minas Gerais and Brazilian pattern, with some features differing or not from the United States pattern. By contrast, the height of markings on buildings, materials used, graffiti styles and aesthetics, and spatial distribution intertwine with the United States pattern. The study thus demonstrates the importance of the cultural element in migration.

Keywords: Culture; Manifestations; Mobility; Interrelations; USA-Brazil

1 Introdução

Como os Estados Unidos da América (EUA), localizado na América do Norte, é o país com maior migração brasileira por motivos históricos (MRE, 2022), e, além disso, foi o país em que surgiu a denominada pichação contemporânea (DINIZ *et al.*, 2015; 2017; 2019), teve-se influências significativas no contexto cultural do Brasil, localizado na América do Sul. Em tal país, o município denominado de Governador Valadares (GV), situado na parte leste de Minas Gerais (MG), desde meados da década de 1960 é o local em que mais migram habitantes para os EUA (também por fatores históricos), tendo grande peso juntamente com os migrantes retornados (SIQUEIRA, 2009; SOARES, 2016).

A justificativa aqui levantada parte-se de a pichação ser uma importante cultura utilizada por jovens, sobretudo de classes socioeconomicamente baixas e moradores de periferia, demonstrando de um lado, a possibilidade do impacto das culturas marginalizadas nas classes médias e altas, e de outro a possibilidade do impacto da migração internacional em classes baixas. Além disso, relaciona-se a importância da bagagem cultural (soma, subtração ou interseção) e do migrante retornado (ENNES, 2014). A partir disso, o objetivo geral é analisar as características estéticas, locais e espaciais das pichações em GV-MG, correlacionando aspectos nacionais e internacionais.

2 Material e Métodos

A metodologia baseou-se na Geografia Cultural (identidade e espaços), na História Cultural (modos de vida e sociedade) e na Leitura Cultural (componentes culturais e dialéticos), relacionados à migração cultural/simbólica, a partir principalmente da migração de retorno (GEVEHR; BORTOLI, 2021).

Os procedimentos metodológicos partiram-se de um amplo e complexo levantamento bibliográfico, levantamento de dados e análises. Os levantamentos de dados primários, seguiram a metodologia criada por Diniz e outros (2015; 2017; 2019) e atualizada por Lopes (2020; 2023), definindo recorte espacial, roteiros, capturas das imagens, preenchimento de formulário, criação de banco de dados, catalogação das pichações (11 elementos), geração de estatísticas, criação de quadros e mapas. Os dados foram coletados na Plataforma Google Maps®, com o “Street View”, sendo referidos do ano de 2022.

3 Resultados

GV é constituído de 83 bairros (IBGE, 2010), mas apenas o bairro Centro interessa na presente pesquisa, por ser a área com maior concentração de bens e serviços, logo, de maior movimentação de pessoas, e, portanto, maior visibilidade, que é um dos atrativos e magnetismos das presenças das pichações (LOPEZ; DINIZ, 2022).

Dente os 11 dados levantados, 7 deles apontaram para contextos que não diferem nos cenários mineiro/brasileiro e/ou estado-unidense e 4 dados são específicos dos EUA.

Obteve-se um total de 833 pichações (100%), demonstrando a importância do Centro. Dentre estas, os resultados corroboram com os achados mineiros e brasileiros, como: o tipo/natureza da pichação teve-se 87,39% de marcações/disputas de territórios; não se encontram em esquinas tiveram-se 88,96%; edificações no geral destacaram-se 73,71%; edificações de bens e serviços como foco em 16,93%; muros das edificações sobressaindo com 68,31%; presença de relações adversas com 0,84%; e marcações com referências a grupos e outras organizações com apenas 11,16%.

Já nos aspectos diferentes, ou seja, específicos dos EUA, destacam-se: a altura em que a pichação foi encontrada, com 70,59% no nível do olhar; o marcador (canetões diversos) com 3,72% e o rolinho (rolo de pintura) com 1,56%; em segundo lugar, com 21,25%, localiza o estilo estado-unidense com características híbridas com o mineiro. Além disso, foram encontrados pichadores e suas organizações grafadas em escritas anglo-saxônicas.

E por fim, mas não menos importante, o comportamento espacial também aponta para padrões dos pichadores. Na distribuição espacial, teve-se as semelhanças com padrões dos EUA, principalmente pela concentração próxima aos limites do Centro e aos trilhos do trem.

4 Conclusões

É digno de nota que os 7 primeiros dados levantados dos resultados encontrados são semelhantes aos resultados encontrados em estudos de municípios mineiros por Diniz e outros (2015; 2017; 2019) e por Lopes e Diniz (2022). Entretanto, os 4 últimos resultados destacados destoam destes estudos, além de destoar de pesquisas paulistas (FILARDO, 2015) e cariocas (COSTA, 2009). Demonstra-se, assim, a importância do elemento/fator cultural na migração.

5 Referências bibliográficas

1. COSTA, J. V. da. **A galera do xarpi carioca**. 2009. Monografia (Graduação em Jornalismo) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2009. Disponível em: <https://pantheon.ufrj.br/bitstream/11422/2191/3/JVCOSTA.pdf>. Acesso em: 13 nov. 2023.
2. DINIZ, A. M. A.; FERREIRA, R. G. B.; ALCÂNTARA, S. A. Pichação, paisagem e território no Hipercentro de Belo Horizonte. **Cadernos de Arquitetura e Urbanismo**, Belo Horizonte, v. 22, n. 30, p. 85-104, 2015. Disponível em: <http://periodicos.pucminas.br/index.php/Arquiteturaeurbanismo/article/view/P.2316-1752.2015v22n30p84>. Acesso em: 4 dez. 2023.
3. DINIZ, A. M. A.; FERREIRA, R. G. B.; LACERDA, A. G. Territórios renitentes: os efeitos das políticas repressivas à pichação em Belo Horizonte (2011-2015). **Caderno de Geografia**, Belo Horizonte, v. 27, n. 50, p. 589-616, 2017. Disponível em: <http://periodicos.pucminas.br/index.php/geografia/article/view/p.2318-2962.2017v27n50p589>. Acesso em: 4 dez. 2023.
4. DINIZ, A. M. A.; FERREIRA, R. G. B.; LACERDA, A. G. Territórios Verticais: Grafismos Urbanos no Hipercentro de Belo Horizonte. **Caminhos de Geografia**, Uberlândia, v. 20, n. 71, p. 85-103, 2019. Disponível em: <http://www.seer.ufu.br/index.php/caminhosdegeografia/article/view/45174>. Acesso em: 4 dez. 2023.
5. ENNES, M. A. APRENDER COM O IMIGRANTE: a produção multi/intercultural da diversidade em Portugal. **Cadernos Ceru**, São Paulo, v. 25, n. 1, 2014. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/ceru/article/view/89162>. Acesso em: 28 mar. 2024.
6. FILARDO, P. R. **A pichação (tags) em São Paulo**: dinâmicas dos agentes e do espaço. 2015. Dissertação (Mestrado em Habitat) – Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2015. Disponível em: <https://teses.usp.br/teses/disponiveis/16/16137/tde-07032016-152052/pt-br.php>. Acesso: 8 jan. 2024.
7. GEVEHR, D. L.; BORTOLI, G. O. W. de. Contribuições para os estudos culturais no campo das migrações contemporâneas: uma revisão da literatura recente. **Revista Aedos**, [S. l.], v. 12, n. 27, p. 6–28, 2021. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/aedos/article/view/108207>. Acesso em: 2 dez. 2023.
8. IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo demográfico de 2022**. 2022. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/panorama>. Acesso em: 9 nov. 2023.
9. LOPES, E. V. P.; DINIZ, A. M. A. Pichações Metropolitanas: o comportamento espacial dos grupos de pichadores na RMBH-MG. **E-metropolis**, Rio de Janeiro, a. 13, n. 49, 2022. Disponível em:

http://emetropolis.net/system/artigos/arquivo_pdfs/000/000/379/original/emetropolis49_art2.pdf?1669125341. Acesso em: 24 out. 2023.

10. MRE – Ministério das Relações Exteriores. **Comunidade brasileira no exterior – Estatísticas 2022**. 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/mre/pt-br/assuntos/portal-consular/comunidade-brasileira-no-exterior-2013-estatisticas-2022>. Acesso em: 9 nov. 2023.
11. SIQUEIRA, S. Retorno motivado pela crise na economia norte americana. **Tempo e Argumento**, Florianópolis, v. 1, n. 2, p. 64-79, jul./dez., 2009. Disponível em: <https://revistas.udesc.br/index.php/tempo/article/view/1835/1423>. Acesso em: 4 dez 2023.
12. SOARES, W. Governador Valadares e Sertões do Leste: recortes temporais resultantes da tensão entre processos de ordem vasta e de ordem local. **Revista Geografias**, Belo Horizonte, Edição Especial - Vale do Rio Doce: formação geohistórica e questões atuais, p. 138–150, 2016. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/geografias/article/view/13471/10702>. Acesso em: 4 dez. 2023.